



IA para enxugar a máquina

Coordenadora de economia de Flávio adianta: inteligência artificial pode substituir cargos e servidores que se aposentarem

» DENISE ROTHENBURG

Rio de Janeiro — Coordenadora para a economia do presidencial Flávio Bolsonaro (PL), a economista Daniella Marques afirmou, na exposição que fez no 25º Fórum Empresarial Lide, ontem, no Rio de Janeiro, que será possível substituir cargos e servidores que se aposentarem por inteligência artificial (IA) para enxugar a máquina pública. Porém, essas questões “mais estruturantes” foram elencadas por ela como “agenda de futuro”.

Questionada sobre haver alteração na estabilidade dos servidores, garantiu que não haverá nenhuma medida nesse sentido. “Não há moral para discutir nenhum ajuste em nada da população brasileira enquanto não se olhar para o excesso e para o desperdício de recursos. Não há moral de Brasília para discutir nenhuma medida estruturante em relação a qualquer programa se não cortar na própria carne”, defendeu, para acrescentar: “As carreiras serão absolutamente respeitadas. Um Estado mais eficiente permite que sejam mais bem remuneradas. Mas existe toda a questão da estabilidade, que a gente conhece e respeita. Então, como há um decaimento, a cada ano uma parcela relevante se aposenta, se a gente der um choque digital no governo teremos um Estado mais eficiente para nós, para o cidadão, funcionando na palma da mão dele. E, principalmente, que reconheça e remunere melhor seu quadro de servidores”, explicou.

Ela lembrou que a Esplanada

Evandro Macedo/Lide



Segundo Daniella, se eleito, Flávio não tem planos de mexer com a estabilidade do servidor público

tem mais de 35 ministérios atualmente, com 12 milhões de servidores que custam, por ano, R\$ 450 bilhões aos cofres públicos — fora outros R\$ 150 bilhões para bancar a estrutura com custos operacionais, técnicos e terceirizados.

Segundo Daniella, caso Flávio seja eleito presidente, apresentará ao Congresso uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) antes da posse para enxugar ministérios e cortar despesas. Ela avalia que o governo do filho 01 deve ter entre 20 a 25 pastas, corte de

despesas operacionais e administrativas, revisão do arcabouço fiscal e um pacote mirando supersalários e sobreposição de ações governamentais. Afirmou, ainda, que não há estimativa de efeito fiscal promovido pela medida.

“Flávio já fez esse compromisso publicamente algumas vezes. A ideia é negociar no colégio de líderes, liderado pelo Rogério Marinho e pelo próprio Flávio, para que a gente ofereça um cardápio. O caminho é através da política. Confiamos que teremos

maioria no Congresso após essas eleições. Será um congresso amplamente de centro-direita. Então, a ideia é construir consenso para que a gente envie um projeto que já tenha convergência e seja rapidamente aprovado”, afirmou. Sobre as emendas parlamentares, Daniella espera que os parlamentares estejam à mesa de discussão e entendam que o cobertor está curto.

A jornalista viajou a convite do Lide

Em MG, Lula critica Zema

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente e candidato à reeleição Luiz Inácio Lula da Silva (PT) cumpriu agenda ontem em Minas Gerais, onde participou tanto de compromissos enquanto chefe do Executivo como da cerimônia de lançamento da candidatura do postulante do PT ao governo mineiro, Patrus Ananias. A agenda no estado começou com visita às obras de duplicação da Ponte São Raimundo e da BR-116, localizadas na região do Vale do Rio Doce, em Governador Valadares (MG).

Lula aproveitou para criticar o adversário Romeu Zema (Novo), ex-governador de Minas, por não pagar a dívida do estado com a União e culpar antecessor, Fernando Pimentel, por isso.

“Ele (Zema) ficou oito anos sem pagar a dívida, não pagou um real ao governo federal, a ponto que a dívida chegou a R\$ 179,3 bilhões”, protestou Lula. Embora não houvesse o registro de pagamento da dívida com a União, Minas e o governo federal assinaram o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), iniciativa de renegociação do débito de estados com a União.

“Eu não era do partido do ‘comedor de banana’ (em referência a Zema), mas eu sou presidente do Brasil e resolvi ajudar Minas Gerais

(com a formalização do Propag)”, ressaltou Lula, que defendeu Pimentel, ao afirmar que ele governou o estado (2015-2018) enquanto o ex-presidente Michel Temer (MDB) — a quem se referiu como “aquela coisa” — estava no poder.

Ao lado do ministro dos Transportes, George Santoro, ainda na agenda em Governador Valadares, Lula acenou para caminhoneiros ao destacar a implantação do frete mínimo e pontos de descanso para os motoristas. “Nós estamos fazendo em todos os contratos que nós fazemos. Exigimos que faça um ponto de descanso para os motoristas. Motorista não é burro de carga. Motorista é motorista responsável pelo transporte das coisas que usamos nesse país, inclusive da comida. Todo caminhoneiro tem um frete com preço mínimo. Ninguém vai pagar menos do que ele merece”, afirmou.

À noite, o presidente foi a Belo Horizonte para participar do lançamento das campanhas de Patrus Ananias e das postulantes ao Senado, Marília Campos (PT) e Aurea Carolina (PSol). Lula focou em temas como o fomento à educação integral e iniciativas para discutir, na escola, o combate ao feminicídio e à violência contra a mulher.

“Vamos fazer universidades, além de escolas de tempo integral, em todo o Brasil. As crianças vão aprender sobre feminicídio e a escola é quem vai dizer à criança que homem não é melhor do que a mulher. A mulher não nasceu para apanhar do marido. Ele não é mais inteligente, não é mais forte”, afirmou.

Corrida presidencial

Instagram pessoal



Candidata do DC recorre ao TSE para participar de debate

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) recebeu um pedido de tutela de urgência pela falta de mulheres no primeiro debate presidencial de amanhã, na TV Band. O pedido foi protocolado pelo partido Democracia Cristã (DC), que afirmou que a candidata à Presidência, Clariana Barão, foi excluída da lista de convidados “sem qualquer convite formal, critério objetivo ou justificativa”. De acordo com o partido, a presidencial descobriu a exclusão por publicações nas redes sociais. A Lei das Eleições determina que veículos de imprensa convidem para os debates os candidatos filiados a partidos com pelo menos cinco representantes no Congresso. Nos casos em que o partido não alcança esse mínimo, fica a critério da emissora o convite.



Caiado: fim da escala 6 x 1 deve ser debatida com empresários

Candidato à presidência pelo PSD, Ronaldo Caiado cumpriu agendas pelo estado de São Paulo. Pela manhã, o ex-governador de Goiás visitou o Mercado Municipal de São Paulo, no centro da capital paulista, onde disse ser favorável ao fim da escala de trabalho 6x1, mas ponderou que a pauta deve ser mais discutida com empresários e trabalhadores. Caiado também fez críticas à política econômica do governo Luiz Inácio Lula da Silva, a quem culpou pelo cenário de juros elevados e endividamento das famílias. Após a visita no Centro Municipal de São Paulo, partiu para a cidade de Araçatuba, onde participou de diálogo com setor do agronegócio.



Zema assegura que banirá casas de apostas se eleito

O presidencial do Novo, Romeu Zema, cumpriu agenda em São Paulo, assim como Caiado. Vestindo uma camiseta com a frase “Chega de intocáveis”, comprometeu-se a banir casas de apostas — as bets —, caso seja eleito. Conversou com eleitores na região da 25 de Março, maior centro comercial da América Latina, e criticou o discurso em prol de uma “soberania nacional” usado por Lula nas negociações com os Estados Unidos sobre o tarifaço. Zema evitou posicionar-se contra ou a favor do fim da escala 6 x 1, e ponderou defender remuneração de trabalhador por hora de trabalho por meio de uma simplificação das leis trabalhistas.



Renan promete reduzir impostos de pólos econômicos do Nordeste

Único candidato a ter agenda de compromissos ontem fora de estados do Sudeste, o presidencial Renan Santos (Missão) visitou Maceió. Na capital alagoana, o postulante ligado ao Movimento Brasil Livre (MBL) conversou e distribuiu panfletos a eleitores. Em conversa com jornalistas, Renan projetou que, se eleito no pleito de outubro, vai implementar um projeto de urbanização nas cidades com o objetivo de acabar com favelas. Ele também afirmou que vai reduzir impostos para determinadas áreas econômicas instaladas em estados da região Nordeste.

Escaneie o QR Code e inscreva seu espetáculo.

Do palco aos bastidores, todo papel é principal.

37º Prêmio Shell de Teatro

Inscreva seu espetáculo na categoria Destaque Nacional.

A Shell valoriza a pluralidade de vozes, sotaques e manifestações de todo o país. Como parceira da cultura, caminhamos lado a lado com os artistas para abrir espaço e dar visibilidade às produções de todos os cantos do Brasil. Se o seu espetáculo realizou apresentações entre novembro de 2025 e outubro de 2026, chegou a hora de fortalecermos essa união no palco.

Inscrições abertas até **16 de novembro** em www.shell.com.br/pst

Esse é o poder de construir junto. Esse é o poder da parceria.

Energia que vem da gente